

**VEREADOR AIRTO FERRONATO (PSB) – Comunicação de Líder:**

Meu caro Presidente Pujol, Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores, senhoras e senhores, é de dar uma meditada aqui hoje, Ver. Sgarbossa, sobre alguns dos últimos acontecimentos aqui no Estado, e no Município de Porto Alegre, mais precisamente na Assembleia e na Câmara – falo em nome do Ver. Paulinho Motorista também. Há bem pouco tempo atrás, o governador Eduardo Leite apresentou um pacote para retirar direitos dos servidores públicos e para manter

privilégios de isenções e uma série de benefícios fiscais a megaempresas que se instalam aqui no Estado. E o empresariado gaúcho, na sua esmagadora maioria, esbravejavam de felicidade pedindo que os deputados estaduais votassem favorável na tragédia do pacote do Eduardo Leite, que fará com que somente o servidor público pague a conta do rombo do Estado do Rio Grande do Sul, só o servidor público. Nós somos os culpados, e o meu partido, sem discutir com ninguém, os nossos três deputados, representando: empresário, a igreja e os agricultores, lamentavelmente, votaram favoráveis ao projeto neoliberal da ultradireita do governo do Estado. Pois bem, sem entrar em grandes méritos, agora nós estamos aqui na Câmara para discutir projetos do governo Marchezan, que estabelecem alguns encargos para subsidiar a passagem de ônibus aqui em Porto Alegre, Ver. Freitas. E dentre os encargos, um deles significaria R\$ 4,70 reais para empresas e empresários de outros municípios que ingressariam aqui em Porto Alegre! Eles estão o dia inteiro aqui na Câmara me procurando, me telefonando, me visitando, pedindo que olhe com carinho. Pelo amor de Deus, é o fim dos tempos. O pessoal, os empresários do Uber, acham que vão morrer se nós cobrarmos R\$ 0,28. Mas retirar recurso dos servidores lá na Assembleia, e aqui também, sem nenhum problema. Está na hora de os parlamentos e os parlamentares compreenderem que essa injustiça de achar que uma, duas ou três categorias vão segurar o déficit público que se formou há 40 anos é criminosa! E o meu partido, o PSB, na Assembleia, criminosamente, votou favorável a esses projetos absurdos, que tiram o dinheiro do povo e mantém dinheiro para enormes conglomerados empresariais do mundo, a começar por essas empresas GM e companhia limitada. É de lamentar, é de doer, meu caro Presidente, essas barbaridades que acontecem sem discussão nenhuma com a sociedade gaúcha. Obrigado, um abraço!

(Texto sem revisão final.)